ISBN 817525766-0
9 788175 257665

Edição Semestral		Junho
JELA	NewsLean	2024/25

Lean 360
Ritmos de verão com intenção



CONTEÚDOS











Lean2Study 3
Estudar com foco: como o pensamento Lean pode combater a procrastinação nos exames

Empresas Autimatizadas 5
A chave para um verão tranquilo

Lean nas Casas 7
Viver com menos, fazer mais: o pensamento Lean

Pack & Lean 9
Aplicação da Metodologia 5S na Arrumação de uma Mala

Lean boarding 11
Embarca na melhoria contínua

Hotéis Lean 13
Eficiência e Melhoria Contínua na Hotelaria

Recap JELA 15
O balanço de um semestre com impacto

Bem-vindos à edição especial de junho!

Com a chegada do verão, período de pausa, deslocações e novos cenários, convidamos-te a descobrir como o pensamento *Lean* pode acompanhar a tua rotina, mesmo fora do habitual. Nesta edição especial, exploramos como cultivar escolhas conscientes, práticas mais leves e uma organização com propósito.

Ao longo das páginas, apresentamos o conceito de *Lean Boarding,* que aplica os princípios *Lean* à organização de viagens, desde o aeoroporto e arrumação da mala até ao *check-in* do alojamento e à gestão da casa durante o descanso. Tudo para promover mais clareza e fluidez.

Refletimos ainda sobre formas de combater a procrastinação, frequente nos dias mais longos e flexíveis, e analisamos o impacto da automação nas empresas, mostrando como a reinvenção de processos pode aumentar a produtividade. Destacamos também por onde a JELA andou estes últimos meses, *workshops*, eventos, projetos e ainda houve tempo para uma ida a um canil e muito mais.

Esta edição demonstra que o *Lean* ultrapassa as fábricas e os escritórios, sendo uma ferramenta para uma vida mais leve, com menos desperdício de tempo, energia e atenção. Agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição e desejamos uma leitura inspiradora, bem como uma pausa merecida vivida com foco, presença e leveza.

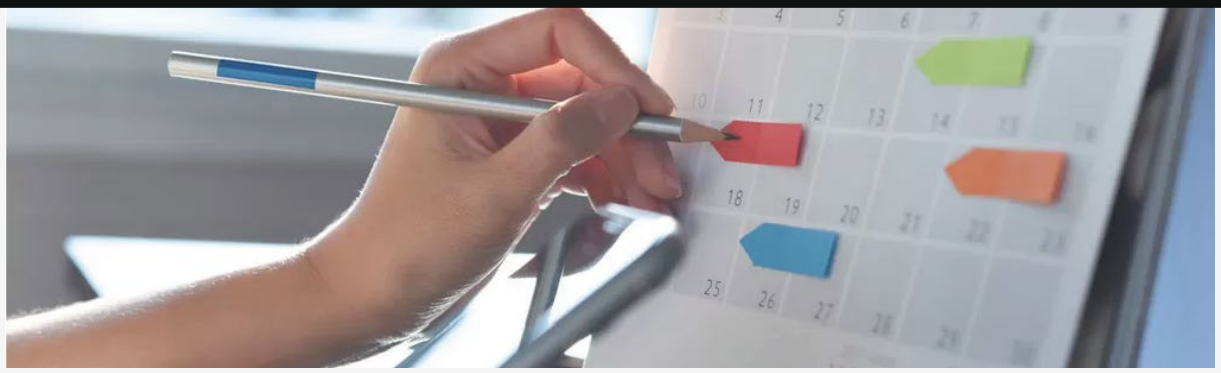
Queremos ainda, com grande orgulho, felicitar a JELA pela sua oficialização como Júnior Empresa. Esta transição representa um marco significativo, fruto do trabalho consistente, do espírito de iniciativa e do compromisso demonstrado por toda a equipa.

Ao alcançar este novo estatuto, a JELA afirma-se como uma estrutura sólida, preparada para enfrentar novos desafios e criar impacto real na comunidade académica e empresarial.

Desejamos continuação de muito sucesso nesta nova fase, certos de que esta conquista é apenas o início de um percurso promissor.

Equipa da NewLean,
Lia Morais, Sofia Gomes, Anita Furtado e Carolina Barbosa





Lean2Study

Estudar com foco: Como o pensamento Lean pode combater a procrastinação nos exames

Organização, objetivos claros e ciclos de melhoria contínua, a filosofia *Lean* pode ser a chave para vencer a procrastinação e estudar com eficácia.

Com os exames nacionais à porta, muitos estudantes enfrentam o maior inimigo do sucesso: a procrastinação. A sensação de ter muito para estudar e pouco tempo disponível gera stress e bloqueio, levando a adiar constantemente o início do estudo — ou a estudar de forma passiva e improdutiva. Mas e se houvesse uma maneira sistemática de eliminar esses bloqueios mentais?

A resposta pode vir do mundo da gestão. O pensamento *Lean*, nascido na indústria automóvel japonesa, tem como princípio eliminar desperdícios e otimizar processos. Aplicado ao estudo, permite transformar o caos e a ansiedade em rotinas organizadas, produtivas e motivadoras.

O que é procrastinação em termos Lean?

Na filosofia *Lean*, desperdício é tudo o que não gera valor. Procrastinar é precisamente isso: **tempo gasto em tarefas que não nos aproximam do nosso objetivo** (neste caso, estar preparado para os exames).

A procrastinação surge muitas vezes por falta de clareza: não se sabe por onde começar, o plano não está definido ou a tarefa parece demasiado grande.

5 estratégias Lean para combater a procrastinação

1. Dividir para conquistar – Lean e micro tarefas

Em vez de pensar "Tenho de estudar matemática", o pensamento *Lean* propõe dividir essa tarefa em blocos pequenos e concretos, como "rever funções quadráticas" ou "fazer 5 exercícios do exame de 2023".

O cérebro reage melhor a tarefas simples e específicas e, ao realizá-las, sentimos progresso imediato.

2. Usar o Kanban para dar visibilidade ao progresso

Ter um quadro visual (em papel, post-its ou apps como Trello) com colunas "Por fazer", "Em andamento" e "Feito" transforma o estudo num processo tangível e motivador.

Cada tarefa concluída dá uma sensação de avanço e reduz a vontade de adiar.

3. Estudar com tempo cronometrado: método Pomodoro + Lean

O método *Pomodoro* encaixa perfeitamente com a filosofia *Lean*. São 25 minutos de foco total, seguidos de 5 minutos de pausa. Ao usar ciclos curtos e repetidos, combatemos a ideia de "tenho de estudar 3 horas", o que normalmente bloqueia.

Lean chama a isto de fluxo contínuo e sustentável.

4. Criar rotinas e padronizar horários (Seiketsu)

No sistema 5S do *Lean*, o quarto "S" refere-se a padronizar: criar uma rotina clara e repetir até se tornar hábito.

Estudar todos os dias à mesma hora, no mesmo local, reduz a fadiga de decisão e torna o ato de estudar quase automático, o que é excelente para quem procrastina por falta de estrutura.

5. Refletir e melhorar (Kaizen)

Ao final de cada semana, vale a pena aplicar *Kaizen*: o princípio da melhoria contínua.

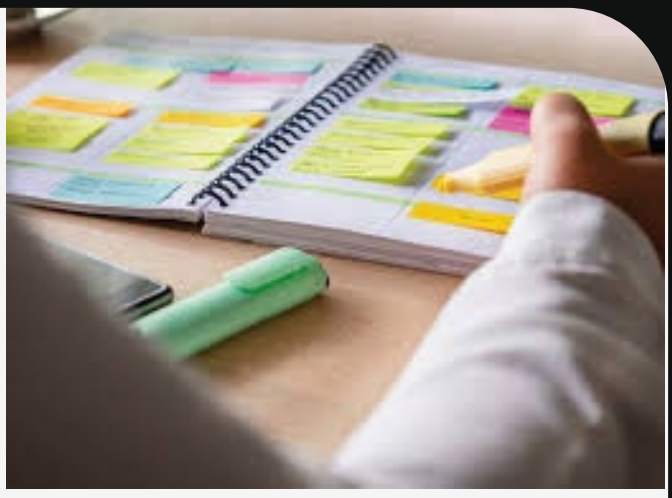
- O que funcionou bem no meu estudo esta semana?
- O que me fez perder tempo?
- O que posso mudar para me sentir mais motivado?

Este ciclo de reflexão mantém o plano de estudo flexível e ajustado à realidade, o que evita frustrações e ajuda a manter o foco.

Organização externa, foco interno

A procrastinação não é apenas mental, é também ambiental. Um espaço de estudo desorganizado, distrações constantes e ferramentas dispersas são inimigos do foco. Aplicar o método *Lean* 5S ao espaço de estudo ajuda a criar um ambiente que facilita a ação:

- Livra-te do que não precisas (papéis soltos, notificações, distrações visuais).
- Organiza os materiais por disciplina e frequência de uso.
- Mantém o espaço limpo e agradável.
- Define um local para cada coisa.
- Mantém a rotina de organização diariamente.



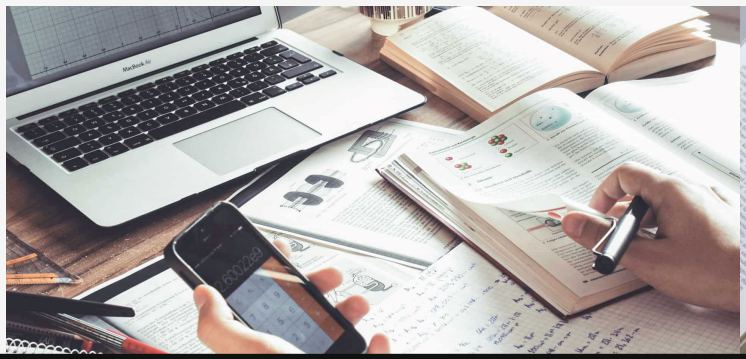
O poder de começar pequeno

Ao aplicar *Lean* ao estudo, combate-se a procrastinação de forma concreta: reduzindo a complexidade das tarefas, criando um ambiente que favorece o foco e gerindo o tempo com clareza e ritmo.

A procrastinação vive do caos. O *Lean* traz ordem. E numa época em que cada minuto conta, essa ordem pode ser o que separa o stress do sucesso.

Algumas apps que podem ajudar o teu estudo mais simples:

- Sites de organização de tarefas
- Trello – Gestão visual de tarefas
- Técnica Pomodoro oficial
- Notion
- Mystudylife





Empresas Automatizadas: A chave para um verão tranquilo



O verão é, para muitos, sinónimo de pausa, descanso e tempo em família. No entanto, para quem lidera uma empresa, desligar-se totalmente nem sempre é simples. A preocupação com o funcionamento do negócio durante as férias pode gerar ansiedade, especialmente quando a equipa está reduzida.

A boa notícia? Empresas que investem em automatização enfrentam menos dificuldades com a diminuição temporária de recursos humanos. Preparar uma organização para o verão vai muito além de delegar tarefas: significa garantir que os processos operacionais mantenham o seu ritmo com autonomia e eficiência, mesmo na ausência dos líderes. E é precisamente nesse ponto que a automatização assume um papel crucial.

Planificação e objetivos bem definidos

Empresas que trabalham com indicadores de desempenho (KPIs) bem estabelecidos e integrados em *dashboards* automáticos conseguem manter o controlo, mesmo com equipas reduzidas. Ao automatizar a recolha e visualização de dados, gestores e equipas podem acompanhar o progresso em tempo real, antes, durante e depois das férias.

A *Farfetch*, com sede em Matosinhos, utiliza sistemas de *business intelligence* altamente automatizados para acompanhar o desempenho de vendas, logística e atendimento ao cliente em tempo real. Com *dashboards* dinâmicos, os gestores conseguem tomar decisões informadas, mesmo à distância.

Vantagem: O acompanhamento do desempenho não para e não exige supervisão constante.

Automatização de processos e gestão de prioridades

Automatizar não é apenas uma questão de conveniência, é uma estratégia de resiliência. Tarefas rotineiras como envio de faturas, gestão de encomendas, respostas a clientes ou notificações internas podem (e devem) ser automatizadas. Com a ajuda de ferramentas digitais e fluxos de trabalho bem estruturados, tudo continua a funcionar mesmo com menos pessoas.

A *Casafari*, *proptech* portuguesa com forte base tecnológica, automatizou os processos de recolha e tratamento de dados do mercado imobiliário. Atualmente, em vez de depender de equipas a monitorizar sites, utiliza *crawlers* e algoritmos para manter a informação atualizada.

Vantagem: A empresa mantém-se eficiente e organizada, mesmo com menor intervenção humana.





Comunicação fluida e equipas autónomas

A automatização também potencia a autonomia das equipas. Quando os colaboradores têm acesso às ferramentas e informação de que precisam, conseguem tomar decisões e manter os processos a funcionar, sem depender constantemente de superiores. Delegar deixa de ser um risco e passa a ser uma prática sustentável, apoiada por sistemas que organizam, notificam e atualizam automaticamente todos os envolvidos.

Vantagem: A liderança pode afastar-se com confiança, sabendo que a equipa tem tudo o que precisa.

A tecnologia como aliada do descanso

Empresas automatizadas permitem aos seus gestores e colaboradores desligar com tranquilidade. Com sistemas de alertas automáticos e relatórios programados, é possível definir momentos específicos para verificar o essencial e aproveitar o resto do tempo para descansar verdadeiramente.

A *Feedzai*, referência em inteligência artificial para deteção de fraude, utiliza tecnologias de machine learning que monitorizam operações bancárias 24/7. Isto significa que as equipas de suporte podem operar com escalas reduzidas no verão, porque os sistemas alertam automaticamente em caso de comportamentos suspeitos.

Vantagem: A tecnologia mantém tudo sob controlo sem exigir presença constante, promovendo o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Preparar uma empresa para o verão é prepará-la para o futuro. Automatizar processos, capacitar equipas e investir em sistemas inteligentes não é apenas uma preparação para o verão, é uma forma de tornar a empresa mais eficiente, resiliente e sustentável ao longo de todo o ano.

LEAN nas Casas

Viver com menos, fazer mais: O Pensamento Lean



Nascido nas fábricas japonesas, o método *Lean* pode agora ser o aliado inesperado para quem quer ter uma casa mais organizada, funcional e tranquila. Num mundo onde o tempo escasseia e as responsabilidades se acumulam, o desejo por rotinas mais simples e eficazes é cada vez mais comum. O que poucos imaginam é que a resposta a esse problema pode vir diretamente do mundo industrial. Trata-se do pensamento *Lean*, um sistema de gestão desenvolvido pela *Toyota* nos anos 50, cujo objetivo principal é eliminar desperdícios e maximizar valor com os recursos disponíveis. Apesar de ter nascido no setor automóvel, o *Lean* já deu provas noutras áreas, da saúde à tecnologia, e agora começa a ganhar espaço dentro de casa. Mas como se traduz isso, na prática? Como é que uma filosofia de produção pode melhorar o nosso quotidiano doméstico?

Eliminar o desperdício, o segredo está em simplificar

No contexto doméstico, "desperdício" pode ser muita coisa: objetos que não usamos, deslocações desnecessárias dentro de casa, tempo perdido à procura das chaves, alimentos fora de prazo. Ao aplicar os princípios Lean, o primeiro passo é identificar tudo o que não acrescenta valor no dia a dia e eliminá-lo.

Marie Kondo, autora do método *KonMari*, tornou-se um fenómeno global ao defender que só devemos manter em casa o que "nos traz alegria". O seu método, apesar de não usar o termo "*Lean*", segue precisamente esse princípio: menos objetos, mais funcionalidade e paz mental.(Para mais informações consulte konmari.com)

O método 5S: organizar com propósito

Uma das ferramentas mais poderosas do *Lean* é o método 5S, originalmente criado para fábricas, mas facilmente adaptável ao lar:

- ***Seiri*** (Selecionar): Livrar-se do que é desnecessário.
- ***Seiton*** (Ordenar): Organizar os itens de forma lógica.
- ***Seiso*** (Limpar): Manter os espaços limpos e funcionais.
- ***Seiketsu*** (Padronizar): Criar regras e rotinas para manter a ordem.
- ***Shitsuke*** (Sustentar): Tornar esses hábitos permanentes.

Ao aplicar os 5S à cozinha, por exemplo, podemos reduzir o tempo que se perde a cozinhar, tudo está à mão, os ingredientes não estão escondidos, e os utensílios têm o seu lugar fixo. Num armário, significa saber exatamente onde está cada peça, reduzindo o tempo que se perde todas as manhãs.

Planeamento visual e eficiência nas tarefas

Outra ferramenta *Lean* que funciona em casa é o *Kanban*, um sistema visual de gestão de tarefas. Com um simples quadro branco (ou uma app como *Trello* ou *Todoist*), pode-se organizar as tarefas domésticas em colunas como “Por fazer”, “Em progresso” e “Feito”. É particularmente útil em casas com várias pessoas, pois permite que todos vejam rapidamente o que está pendente, e partilhem responsabilidades.

Este tipo de organização torna as rotinas mais colaborativas e transparentes, e ajuda a reduzir o típico "quem é que faz o quê?" que tantas vezes gera tensão.

Menos inventário, mais espaço mental

Manter stocks excessivos em casa, especialmente na despensa, é outro tipo de desperdício identificado pelo *Lean*. O *blogger* Joshua Becker, do site *Becoming Minimalist*, defende que ter menos coisas não só liberta espaço físico, como reduz o cansaço mental associado à manutenção desses bens. Uma casa com menos objetos é mais fácil de limpar, de arrumar e de viver.

Melhoria contínua: a chave está na adaptação

O último, e talvez mais importante princípio *Lean* é o *Kaizen*: a melhoria contínua. Em casa, isto significa estar sempre atento a oportunidades para simplificar ainda mais as rotinas. Pode ser mudar a disposição dos móveis para melhorar os fluxos, otimizar o local onde se guardam os produtos de limpeza, ou criar listas de compras automatizadas.

O site *LeanSmarts* apresenta exemplos de como estas pequenas melhorias, feitas de forma consciente e regular, acumulam-se e resultam numa casa mais funcional e num quotidiano mais leve.

Uma casa mais Lean é uma vida mais leve

Ao contrário do que se possa pensar, aplicar *Lean* em casa não é sobre perfeição nem rigidez, é sobre criar ambientes que apoiem, e não atrapalhem, a vida diária. Não se trata de ter uma casa de revista, mas sim um espaço onde cada objeto tem função, onde as rotinas são simples, e onde sobra tempo e energia para o que realmente importa.

Num tempo em que vivemos rodeados de estímulos, compromissos e pressões, talvez a gestão industrial japonesa tenha mesmo algo a ensinar-nos: fazer mais com menos, viver melhor com simplicidade.







Pack & Lean
Aplicação da Metodologia 5S na Arrumação de uma Mala de Viagem

Fazer a mala para uma viagem pode ser uma tarefa de bastante stress e confusa, o receio de esquecer algo importante ou de levar coisas em excesso é algo muito comum. Contudo, existe uma forma simples e eficaz de tornar este processo mais organizado e sereno: aplicar a metodologia 5S. Esta é uma técnica de origem japonesa, concebida para melhorar a organização, eficiência e disciplina no ambiente de trabalho, mas que se adapta perfeitamente à vida quotidiana, incluindo a preparação de uma mala para viagem.

Recorrendo aos 5S – *Seiri* (Utilização), *Seiton* (Organização), *Seisō* (Limpeza), *Seiketsu* (Padronização) e *Shitsuke* (Disciplina) – é possível transformar a maneira como preparamos a nossa mala, garantindo que levamos apenas o essencial, de forma ordenada, limpa e com um método fácil de reproduzir em futuras viagens.

Neste guia, aprenderás como cada um dos 5S pode ser aplicado de forma prática à arrumação da mala, ajudando-te a viajar de forma mais leve, com menos stress e com maior eficiência.

1. *Seiri* (Senso de Utilização)

Separar o necessário do desnecessário.
Antes de começar a arrumar a mala, faz uma triagem rigorosa do que vais realmente precisar durante as férias. Pergunta-te:

- Vou mesmo usar isto?
- Isto é adequado ao clima/local das férias?
- Posso combinar esta peça com outras para poupar espaço?

Dica prática: Faz uma lista do essencial (roupa, calçado, produtos de higiene, eletrônicos, documentos).



2. *Seiton* (Senso de Ordenação)

Organizar de forma eficiente e lógica.
Depois de selecionares o que vais levar, arruma tudo na mala de forma organizada:

- Agrupa por categorias (roupa interior, roupa de praia, eletrónicos…);
- Usa organizadores ou sacos de compressão para otimizar o espaço;
- Coloca o mais pesado no fundo (perto das rodas, se for uma mala com rodinhas).

Dica prática: Usa rolos de roupa em vez de dobras, poupa espaço e evita vincos.

3. *Seiso* (Senso de Limpeza)

Manter tudo limpo e em bom estado.
Certifica-te de que:

- A mala está limpa e em boas condições (fechos, rodas, alças);
- A roupa e objetos que vais levar estão lavados e prontos a usar;
- Levas sacos para roupa suja e recipientes bem fechados para líquidos.

Dica prática: Leva uma pequena *necessaire* com produtos de higiene bem vedados (evita vazamentos).

4. *Seiketsu* (Senso de Padronização)

Criar padrões para manter a organização.
Estabelece um sistema para arrumar sempre a mala da mesma forma, assim evitar esquecer itens em futuras viagens:

- Usa um *checklist* que podes repetir e adaptar;
- Cria um "ritual" de arrumação (ex: roupa → calçado → higiene → eletrónicos → documentos).

Dica prática: Guarda uma cópia da tua lista de viagem no telemóvel ou numa *app* de notas.

5. *Shitsuke* (Senso de Disciplina e Autodisciplina)

Manter a prática e melhorar continuamente.
Este é o hábito de seguir os passos anteriores sempre que arrumas uma mala. Com o tempo, vais te tornar mais eficiente e levar exatamente o que precisas, nem mais, nem menos.
Dica prática: Depois da viagem, revê o que usaste ou não e ajusta a tua lista para a próxima.

Mais do que uma técnica de arrumação, os 5S são um verdadeiro estilo de vida, que promove hábitos mais conscientes e organizados. Com o tempo, arrumar a mala torna-se um processo natural, rápido e eficaz, deixando-te mais tempo e energia para aquilo que realmente importa: desfrutar da tua viagem.

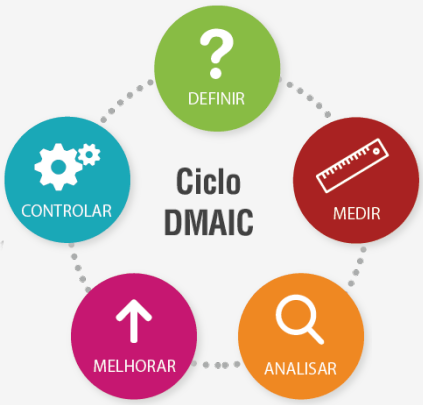


Lean Boarding
Embarca na melhoria contínua

Hoje em dia, os aeroportos já não são apenas locais de embarque e desembarque, são verdadeiros centros de experiência para os passageiros. Com o crescimento do tráfego aéreo e a maior exigência por parte dos viajantes, tornou-se essencial melhorar continuamente a forma como os serviços são prestados nos terminais. Nesse sentido, aplicar conceitos de melhoria contínua, como os que vêm da filosofia *Lean*, tem ganhado cada vez mais espaço neste setor. Uma das ferramentas mais eficazes dentro dessa abordagem é o ciclo DMAIC, que ajuda a resolver problemas e a tornar processos mais eficientes, sempre com base em dados reais.

O DMAIC, sigla para Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar, permite que se identifiquem pontos fracos nos serviços e se proponham soluções bem fundamentadas. Embora tenha nascido no contexto industrial, este ciclo tem mostrado um enorme potencial na área dos serviços, como é o caso dos aeroportos. Aqui, onde os serviços são intangíveis e a experiência do cliente é tudo, o DMAIC ajuda a olhar de forma organizada para cada etapa da jornada do passageiro e a encontrar formas de torná-la mais fluida, cómoda e satisfatória.

No caso do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, o DMAIC foi aplicado como parte de um projeto que tinha como objetivo melhorar a experiência dos passageiros nos terminais. Tudo começou com a análise de inquéritos de satisfação do programa *Airport Service Quality* (ASQ), que mostraram algumas fragilidades em áreas como conforto, sinalética e facilidade de navegação. O estudo passou então pelas várias fases do DMAIC: começou por definir bem o problema e os objetivos do projeto, mediu os dados recolhidos nos inquéritos, analisou as causas dos principais pontos negativos identificados pelos passageiros e propôs ações concretas para os resolver.





Foram identificados os seguintes pontos negativos:

Conforto nos terminais: Falta de cadeiras suficientes nas zonas de espera e ausência de áreas de descanso adequadas
Orientação: Mapas mal posicionados ou com orientação incorreta e falta de sinalização clara em pontos críticos.
Infraestruturas de apoio: Escassez de pontos para carregamento de dispositivos móveis e falta de zonas exteriores para fumadores
Ambiente e estética: Ambientes pouco acolhedores e desatualizados (especialmente no Terminal 1) e falta de identidade visual e zonas agradáveis nos percursos dos passageiros

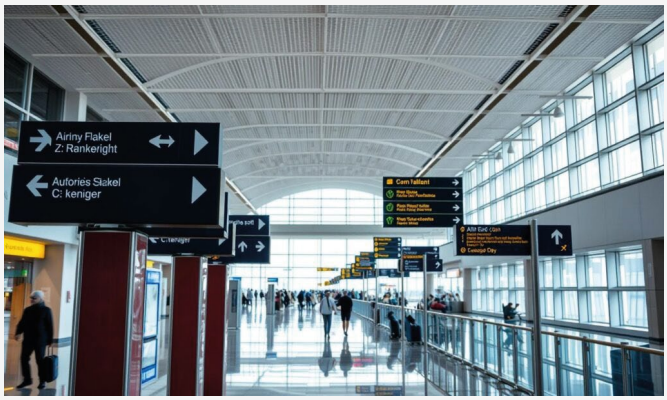
Mas o mais importante foi a última fase, Controlar, que garantiu que essas melhorias não fossem pontuais. Criou-se um plano para acompanhar regularmente os indicadores de satisfação, de forma a manter e ajustar as melhorias ao longo do tempo. Mesmo com o aumento do número de passageiros em 2023, o aeroporto conseguiu melhorar a avaliação global da satisfação dos utilizadores em 2%, o que mostra que, quando bem aplicado, o DMAIC pode ter um impacto real e positivo num ambiente tão desafiante como um terminal aeroportuário.

A aplicação do ciclo DMAIC, inserido numa lógica *Lean*, mostrou-se eficaz na melhoria da experiência dos passageiros no Aeroporto Humberto Delgado. Com foco na eliminação de desperdícios e na criação de valor para o utilizador, foi possível identificar problemas-chave, implementar soluções práticas e estabelecer um processo contínuo de melhoria. Este caso reforça como os princípios *Lean* podem ser adaptados ao setor aeroportuário, promovendo eficiência, qualidade e maior satisfação dos passageiros.

Antes



Depois



Antes e depois da implementação da Gestão Visual no Aeroporto

Depois de identificados os problemas foi então aplicado o ciclo:

Fase Definir: Criação do Project Charter, identificação dos *stakeholders* e expectativas dos passageiros e delimitação clara do problema: "Como melhorar a experiência dos passageiros do Aeroporto Humberto Delgado?".

Fase Medir: Recolha e análise de dados dos inquéritos ASQ (indicadores de satisfação, comentários abertos) e identificação de indicadores críticos: conforto,orientação, limpeza, ambiente geral.

Fase Analisar: Diagrama de causa e efeito (*Ishikawa*) e análise de Pareto para hierarquizar causas agrupadas em categorias como: infraestruturas, sinalética, estética e serviços.

Fase Melhorar:

- Instalação de novos módulos de cadeiras com pontos de carregamento;
- Reposicionamento e correção da orientação dos mapas do aeroporto;
- Criação de zonas exteriores de fumadores Melhoria da sinalética, incluindo sinalização em *Braille* e visual;
- Renovação estética de espaços (ex.: aplicação de vinil em janelas, nova pintura, mobiliário);
- Reorganização do *layout* das áreas de *check-in* com sistema magnético e sinalização por cor;
- Criação de zonas de descanso com "*long chairs*" em áreas de espera.

HOTEÍS — LEAN

Eficiência e Melhoria Contínua na Hotelaria



A marca *Hoteles Lean* foi criada em 2018 pela Nadiria, uma consultoria *Lean* espanhola especializada em implementação *Lean* na hotelaria com o propósito de reunir uma comunidade de hotéis orientados pelos princípios da metodologia *Lean*. O seu objetivo central é promover a cultura da melhoria contínua no setor hoteleiro, apoiando tanto unidades já implementadas como aquelas que iniciam o seu percurso nesta filosofia de gestão

Os denominados *"Lean Hotels"* distinguem-se pela elevada eficiência operacional, com foco na eliminação de desperdícios e na padronização de processos. Idealmente, a construção de um hotel deveria assentar, desde a sua concessão, nos fundamentos do *Lean Management*. No entanto, tal prática ainda não é comum na hotelaria, ao contrário do que já se verifica em setores como a indústria e a saúde.

Um dos principais erros no planeamento dos hotéis atuais reside na fragmentação do processo de conceção: diferentes profissionais intervêm em silos, com escassa visão transversal e sem articulação entre departamentos. Esta abordagem descoordenada resulta em descontinuidades operacionais, afetando a qualidade percebida pelo cliente e comprometendo a eficiência global.

A eficiência *Lean* não se limita a um único departamento ou equipamento, é sistêmica, abrangendo todo o funcionamento do hotel. A analogia com um relógio suíço ou com a harmonia de uma sinfonia ilustra a interdependência precisa entre as partes.

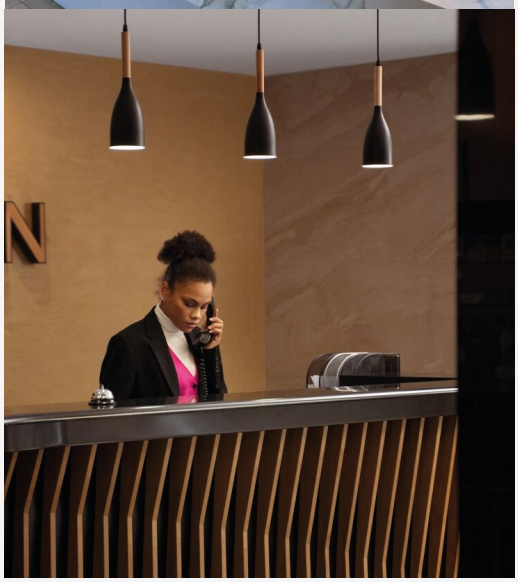
Importa salientar que, mesmo não tendo sido construído de raiz segundo os princípios *Lean*, qualquer hotel pode implementar esta filosofia, desde que exista o compromisso estratégico por parte da gestão de topo.

Os primeiros passos da aplicação da metodologia *Lean* no setor da hospitalidade remontam a vários anos atrás, quando o grupo hoteleiro *Dream Place*, com presença em Espanha, decidiu implementar com êxito o *Lean Management* nos seus estabelecimentos nas Ilhas Canárias. Este processo contou com a colaboração do engenheiro Oriol Cuatrecasas, do Instituto *Lean España*.

Outro exemplo foi o caso da implementação da metodologia *Lean* ajudou um hotel a enfrentar os desafios do *covid-19*. A *Nadiria Consulting*, em colaboração então com o hotel de cinco estrelas em Calpe, Espanha, demonstrou como a aplicação da metodologia *Lean* pode transformar dificuldades operacionais em oportunidades de melhoria contínua, mesmo num contexto tão exigente como o da pandemia de *COVID-19.*







Os pontos em destaque foram os seguintes:

1. Implementação eficiente das normas de segurança

O *Lean* permitiu adaptar rapidamente os processos às normas da *COVID-19*, sem comprometer a experiência do cliente nem eliminar serviços de valor como o *buffet*.

2. Redução de desperdícios e custos operacionais

A adoção do sistema *pull* (substituiu o modelo tradicional *push)*, evitando a sobreprodução e reduzindo significativamente o desperdício alimentar e os custos associados.

3. Melhoria da eficiência e tempos de resposta

Com a aplicação do ciclo PDCA, os tempos de espera dos clientes foram minimizados e os fluxos de trabalho tornaram-se mais harmoniosos e previsíveis.

4. Redesenho do buffet para maior segurança e qualidade

Foi criado um *buffet* assistido com estações autogeridas, garantindo frescura contínua dos produtos e cumprimento rigoroso das normas de higiene, sem sacrificar a qualidade percebida pelos hóspedes.

5. Maior envolvimento das equipas e moral elevada

O *Lean* deu ênfase à valorização das pessoas, envolvendo os colaboradores no processo de melhoria, o que reforçou o compromisso da equipa e melhorou o ambiente de trabalho.

6. Distribuição equilibrada das cargas de trabalho

A organização do espaço e das tarefas permitiu uma operação mais equilibrada entre as diferentes estações, assegurando fluidez e linearidade no serviço.

A aplicação da metodologia *Lean* no setor da hotelaria tem vindo a demonstrar resultados muito positivos, sobretudo ao nível da eficiência operacional, qualidade do serviço e envolvimento das equipas.

A experiência de hotéis que adotaram esta abordagem, mesmo em contextos desafiantes como o da pandemia de *COVID-19*, mostra que é possível manter padrões elevados de serviço sem aumentar custos nem sacrificar a experiência do cliente. A implementação do *Lean* permite eliminar desperdícios, reduzir tempos de espera, equilibrar cargas de trabalho e uniformizar processos, o que se traduz numa operação mais fluida, previsível e centrada no cliente. Em suma, o *Lean* não é apenas uma ferramenta de gestão, é uma filosofia que transforma a cultura organizacional e posiciona os hotéis para um crescimento mais sustentável e competitivo.

Recap da JELA

O balanço de um semestre com impacto: projetos, eventos e fortalecimento da equipa

O segundo semestre foi marcado por um ciclo de forte dinamismo na Júnior Empresa Lean de Aveiro. Consolidámos a nossa missão de aproximar os conceitos Lean da realidade empresarial, ao mesmo tempo que investimos na formação contínua dos nossos membros e na criação de espaços de partilha com a comunidade académica e profissional. Entre projetos, *workshops*, eventos e momentos de equipa, vivemos um período desafiante e gratificante. Partilhamos, abaixo, os destaques deste semestre.

Projetos com empresas: transformar, melhorar e consolidar

Helitene



Eficiência logística no centro da operação

A JELA iniciou, no início deste semestre, um projeto com a Helitene – Indústria de Plásticos Lda., uma empresa especializada na transformação de matérias plásticas e no comércio de mangueiras e equipamentos agrícolas. A colaboração centrou-se na otimização do armazém de produtos, onde aplicámos metodologias *Lean*, em particular os 5S e a gestão visual, com o intuído de melhorar a organização, a segurança e a eficiência do armazém.

Motrinde



Organização e padronização com impacto

O segundo projeto do semestre foi desenvolvido com a Motrinde – Montagens Técnicas e Reparações Industriais, S.A., tendo como objetivo aplicar a metodologia 5S na área de ferramentaria da empresa. A intervenção começou com a formação dos colaboradores sobre os princípios *Lean* e a metodologia 5S.

Seguiu-se uma fase prática de reorganização da zona de ferramentaria com base num novo *layout*, pensado para otimizar o fluxo de trabalho, melhorar o acesso aos materiais e reforçar a segurança.

SPREAD

Ao longo deste mandato a JELA, em conjunto com a SPREAD Property Soluctions, teve a oportunidade de fazer um projeto pro bono de implementação no Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Boavista. Este projeto foi bastante erriquecedor pois foi a primeira vez que tivemos a oportunidde de implementar ferramentas como 5S e Gestão Visual num ambiente completamente diferente do chão de fabrica. Foi um projeto que exigiu que nós de uma maneira diferente do habitual, mas a possibilade de mudar e ajudar o Centro e os seus funcionarios foi sempre uma grande motivação.

Formação e sensibilização: eventos para inspirar e aprender

Lean Station

A terceira edição da *Lean Station*, realizada a 12 de março, voltou a juntar estudantes e entusiastas para pensar de forma inovadora. Nesta edição, o foco esteve na aplicação da metodologia *Lean Startup*, promovendo a criação de soluções viáveis e sustentáveis, mesmo em contextos de elevada incerteza. Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver e partilhar ideias de negócio, num ambiente colaborativo e prático. O evento contou ainda com uma componente de responsabilidade social, através de uma campanha de recolha de brinquedos e livros, que reforça o nosso compromisso com a comunidade.

Ideias com impacto



Workshop Mec In Touch



Lean na engenharia

A 25 de fevereiro, marcámos presença no *Mec In Touch*, evento promovido pelo Núcleo de Mecânica da Universidade de Aveiro, com um *workshop* de Introdução ao Lean. Através de uma sessão interativa, apresentámos os princípios fundamentais do pensamento *Lean*, os 8 desperdícios e ferramentas como os 5S, PDCA, Gestão Visual e SMED, culminando com uma introdução à metodologia *Lean Six Sigma*. A experiência foi enriquecedora tanto para os participantes como para a nossa equipa formadora, reforçando a importância da partilha de conhecimento entre áreas técnicas e de gestão.

Curso Fundamento Lean - LAP

No âmbito da nossa parceria com a *Lean Academy Portugal*, a JELA assumiu a responsabilidade pela divulgação do Curso de Fundamentos *Lean*, uma formação intensiva de 30 horas ministrada por Luís Angeja, que confere aos participantes o diploma *Lean Green Belt*. Este curso realizou-se de 25 de março a 15 de maio. Esta iniciativa reforçou o compromisso da JELA na disseminação do pensamento *Lean* e na capacitação de futuros profissionais, contribuindo para a criação de uma cultura de melhoria contínua.



Recap da JELA

Fortalecer a cultura da equipa: Team Weekend em Fafe



Nos dias 12 e 13 de abril, a JELA organizou um fim de semana de equipa (*Team Weekend*) em Fafe, com o apoio do Rilhadas Turismo. A atividade teve como objetivo principal reforçar o espírito de equipa, fortalecer relações interpessoais e proporcionar um momento de descontração fora do ambiente de trabalho.

Combinando atividades na natureza, dinâmicas de grupo e momentos informais, este retiro permitiu-nos refletir sobre a importância da colaboração, da motivação e da partilha no desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e coesa.

Responsabilidade Social

No segundo semestre, a Equipa de Responsabilidade Social promoveu a doação de livros infantis e brinquedos à Cáritas Diocesana de Aveiro, sendo estes recolhidos através das inscrições do evento Lean Station. Estes materiais foram entregues ao Centro de Acolhimento Infantil da Cáritas, onde, posteriormente, também se realizou uma visita na época Pascal. Durante essa visita, foi dinamizada uma tarde de atividades com cerca de 27 crianças. Além disso, foi organizada uma campanha de doação de sangue, em parceria com a AEGIA Social, com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica para a importância da dádiva de sangue como um gesto simples e vital. A equipa dinamizou ainda durante o *Team Weekend* da JELA, uma atividade interna de responsabilidade social, na qual todos os membros foram desafiados individualmente a cumprir pequenas missões. Por fim, visitou-se a Associação dos Amigos dos Animais de Águeda, onde se fez a limpeza do espaço junto dos voluntários lá presentes e ainda foi realizada uma doação de bens necessários para o abrigo.









"A Lean Conference 2025 foi, sem dúvida, um evento especial. Tive a oportunidade de estabelecer contactos com o tecido empresarial e aprender através da voz de pessoas com experiências únicas e fascinantes. Destaco os coffee breaks fantásticos e as palestras inovadoras desta edição. Com certeza, será uma experiência a repetir!"

Gabriel Araújo



Nos dias 20 e 21 de maio, realizámos a 11.ª edição da *Lean Conference*, o evento anual mais emblemático da JELA. Esta edição contou com mais de 30 membros da organização, bem como a colaboração de elementos da AEGIA e da ESTIEM, divididos entre as equipas de Relações Externas, Relações Públicas, Logística e *Breaks*.

A conferência incluiu palestras com especialistas (como Ana Bilé, João Boita e João Figueiredo), mesas-redondas, *Lean Talks* com empresas parceiras e um conjunto de *workshops* práticos. O evento culminou com as *Gemba Walks* – visitas às instalações de empresas como *SEW Eurodrive*, *Indasa*, *Lixil* e Corticeira Amorim – que ofereceram uma perspetiva direta da aplicação de metodologias *Lean* no terreno.

O momento de encerramento foi assinalado com uma Sessão de Encerramento, celebrando o trabalho desenvolvido e promovendo o *networking* entre estudantes, empresas e oradores.



Com o apoio de:

























